

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Relatório número: RAO 020/OSC/2019

Órgão / entidade: Município de Criciúma - SC

Data da 1ª visita: 06/08/2019

Processo licitatório: CV 100/PMC/2019

Objeto: Contratação de empresa para execução das obras de ampliação (área = 480m²) e reforma (área = 111,51m²) no **E.M.E.I.E.F. ELIZA SAMPAIO ROVARIS**, necessárias para a implantação do PROJAE - Projeto Jornada Ampliada Escolar (Projeto Atleta Escola), localizada na rua João Spillere - bairro Tereza Cristina no município de Criciúma-SC.

Câmara de Infraestrutura Observatório Social de Criciúma:

Coordenação: Nelson Gaidzinski (Arquiteto).

Membros: Pedro Oscar Simon (Eng.º Agrimensor), Mauro Losso (Eng.º Mecânico), Lucia Zanoni Ramos (Eng.ª Civil) e Anilton Aurino Lapa (Eng.º Civil).

Responsáveis pelo acompanhamento:

Nelson Gaidzinski (Arquiteto), Mauro Losso (Eng.º Mecânico), Guilherme Eugenio Pasta (Secretário), Thifani Alves Virtuoso (Estagiária de Engenharia Civil) e Caroline Cavaler Minatto (Estagiária de Engenharia Civil).

Lista de Figuras

Figura 1: Localização da E.M.E.I.E.F. Eliza Sampaio Rovaris. (Fonte: Google Maps 2018)	7
Figura 2: Planta baixa proposta. (Fonte: PMC)	8
Figura 3: Fachadas. (Fonte: PMC)	8
Figura 4: Placa para identificação da obra Escola Eliza Sampaio Rovaris. (Fonte: Dos Autores 2019)	9
Figura 5: Fachada frontal. (Fonte: Dos Autores 2019)	10
Figura 6: Fachada lateral. (Fonte: Dos Autores 2019)	10
Figura 7: Blocos cerâmicos e brita. (Fonte: Dos Autores 2019)	11
Figura 8: Blocos cerâmicos armazenados corretamente. (Fonte: Dos Autores 2019)	11
Figura 9: Blocos de concreto armazenados corretamente. (Fonte: Dos Autores 2019)	12
Figura 10: Vigotas e blocos cerâmicos devidamente armazenados. (Fonte: Dos Autores 2019)	12
Figura 11: Areia armazenada corretamente. (Fonte: Dos Autores 2019)	13
Figura 12: Canteiro de obras. (Fonte: Dos Autores 2019)	13
Figura 13: Escoramento nas vigas. (Fonte: Dos Autores 2019)	14
Figura 14: Escoramento nas vigas. (Fonte: Dos Autores 2019)	15
Figura 15: Corredor de acesso. (Fonte: Dos Autores 2019)	15
Figura 16: Sala de depósitos de materiais esportivos. (Fonte: Dos Autores 2019) ..	16
Figura 17: Sala de recreação. (Fonte: Dos Autores 2019)	16
Figura 18: Corredor de acesso principal. (Fonte: Dos Autores 2019)	17
Figura 19: Janelas circulares corredor de acesso principal. (Fonte: Dos Autores 2019)	17
Figura 20: Acréscimo de 1 (um) metro de altura nas paredes. (Fonte: Dos Autores 2019)	18
Figura 21: Vãos entre os tijolos. (Fonte: Dos Autores 2019)	18
Figura 22: Sala da Direção. (Fonte: Dos Autores 2019)	19
Figura 23: Viga com escoro. (Fonte: Dos Autores 2019)	19

Figura 24: Blocos cerâmicos quebrados para a passagem de eletrodutos. (Fonte: Dos Autores 2019)	20
Figura 25: Trabalhador executando a parte elétrica da obra. (Fonte: Dos Autores 2019)	20
Figura 26: Parede quebrada para passagem de eletroduto. (Fonte: Dos Autores 2019)	21
Figura 27: Execução da parte elétrica. (Fonte: Dos Autores 2019)	21
Figura 28: Execução da parte elétrica. (Fonte: Dos Autores 2019)	22
Figura 29: Corredor de acesso entre a antiga e a nova estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)	22
Figura 30: Vãos para portas. (Fonte: Dos Autores 2019)	23
Figura 31: Corredor. (Fonte: Dos Autores 2019)	23
Figura 32: Antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)	24
Figura 33: Antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)	24
Figura 34: Antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)	25
Figura 35: Antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)	25
Figura 36: Banheiros antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)	26
Figura 37: Banheiros antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)	26
Figura 38: Banheiros antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)	27
Figura 39: Banheiros antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)	27
Figura 40: Desorganização no canteiro de obras. (Fonte: Dos Autores 2019)	28
Figura 41: Entulho. (Fonte: Dos Autores 2019)	28
Figura 42: Entulho ao lado da obra. (Fonte: Dos Autores 2019)	29
Figura 43: Entulho ao lado da obra. (Fonte: Dos Autores 2019)	29
Figura 44: Formas das vigas. (Fonte: Dos Autores 2019)	30
Figura 45: Entulho (Fonte: Dos Autores 2019)	30
Figura 46: Entulho. (Fonte: Dos Autores 2019)	31
Figura 47: Entulho. (Fonte: Dos Autores 2019)	31
Figura 48: Sujeira. (Fonte: Dos Autores 2019)	32



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
RELATÓRIO DA 1ª VISITA – DIA 06/08/2019	6
1. LOCALIZAÇÃO OBRA.....	7
2. PROJETOS.....	8
3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA.....	9
4. CONCLUSÕES.....	33

APRESENTAÇÃO

O Observatório Social é uma organização não governamental, apartidária, sem fins lucrativos, no exercício da cidadania, visando o acompanhamento dos gastos públicos, além de promover diversas atividades em atendimento aos programas idealizados pela rede do Observatório Social do Brasil.

Com o propósito de acompanhar e avaliar as condições de execução das obras públicas, o Observatório Social de Criciúma, por meio de sua Câmara de Infraestrutura realiza visitas periódicas as obras consideradas de grande importância e valia ao município de Criciúma e toda sociedade.

Os relatórios de acompanhamento de obras públicas trazem os principais resultados obtidos das visitas realizadas, por meio de relatos e fotografias do que foi observado no local de execução da obra visitada. A divulgação dos relatórios aos interessados e à sociedade criciunense em geral contribui para o controle social e da implementação de ações de correção e melhoria das anomalias encontradas.

A metodologia utilizada para a elaboração do relatório foi participativa com todos os níveis hierárquicos que compõe a Câmara de Infraestrutura do Observatório Social – Coordenador, Voluntários, Estagiários e demais membros.

É importante registrar que a responsabilidade técnica da obra (ART) cabe a empresa executora da mesma, sendo o Observatório Social de Criciúma observador do status atual da obra acompanhada. Desta forma o Observatório Social de Criciúma pretende ser uma ferramenta de controle sobre a gestão dos gastos públicos, não um órgão fiscalizador, mas sim um órgão apoiador da Administração Municipal.

Equipe da Câmara de Infraestrutura

Observatório Social de Criciúma

RELATÓRIO DA 1ª VISITA – DIA 06/08/2019

CONTRATO Nº: 106/PMC/2019

OBJETO: Contratação de empresa para execução das obras de ampliação (área = 480,00m²) e reforma (área = 111,51m²) na E.M.E.I.E.F. ELIZA SAMPAIO ROVARIS, necessárias para a implantação do PROJAE - Projeto Jornada Ampliada Escolar (Projeto Atleta Escola), localizada na rua João Spillere - bairro Tereza Cristina no município de Criciúma-SC.

EMPRESA: CSK2 PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA.

MODALIDADE DA LICITAÇÃO: Convite nº 100/PMC/2019

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 553293

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

0604.1.032=152/4490-FR101, 0604.1.032=153/4490-FR119, 0604.1.032=155/4490-FR136 e 0604.1.032=156/4490-FR187

VALOR TOTAL CONTRATADO: R\$ 270.772,99

PRAZO DE EXECUÇÃO: 150 dias

DATA DE INÍCIO: 12/04/2019

PREVISÃO DE TÉRMINO: 12/04/2024

1. LOCALIZAÇÃO OBRA

A obra acompanhada está sendo executada na E.M.E.I.E.F. Eliza Sampaio Rovaris, localizada na Rua João Spilere, Bairro Tereza Cristina em Criciúma – SC.



Figura 1: Localização da E.M.E.I.E.F. Eliza Sampaio Rovaris. (Fonte: Google Maps 2018)

2. PROJETOS

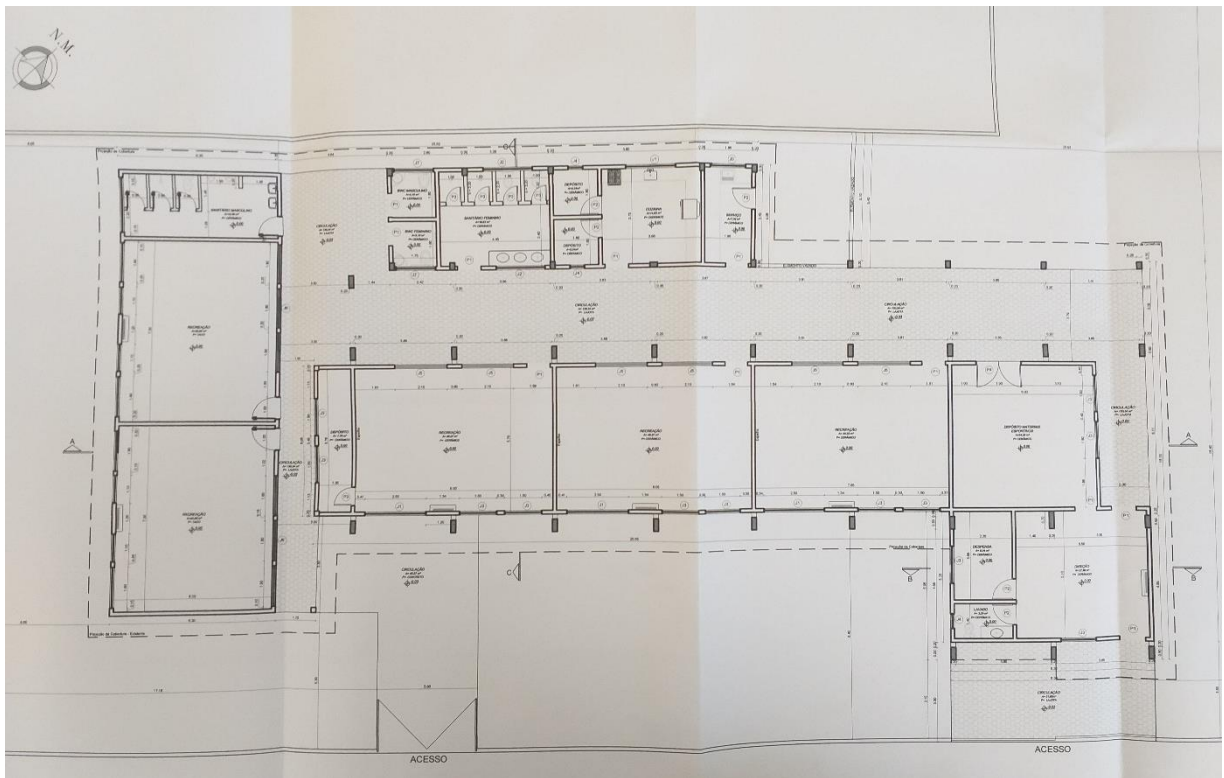


Figura 2.:Planta baixa proposta. (Fonte: PMC)

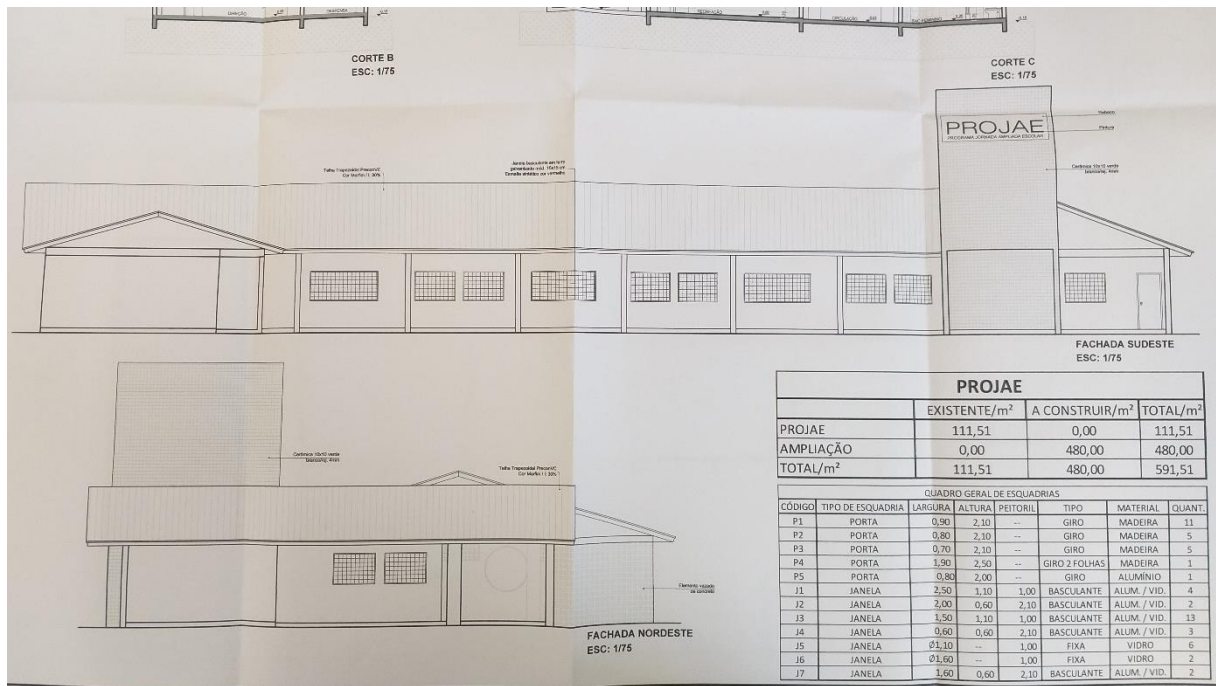


Figura 3: Fachadas. (Fonte: PMC)

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA

No dia 06 de agosto do ano de 2019, foram retomadas as visitas à obra E.M.E.I.E.F. Eliza Sampaio Rovaris, a fim de verificar as reais condições referente a sua ampliação e reforma. A visita durou cerca de 1 (uma) hora.

A obra é continuação da licitação 071/PMC/2016, que foi revogada e agora refere-se à licitação 100/PMC/2019 com seu projeto alterado, passando a não ser mais uma escola e sim, uma área para desenvolvimento cultural, o PROJAE (Programa Jornada Ampliada Escolar). A construção estava paralisada desde o dia 07 de dezembro de 2016, quando foi realizada a última visita do Observatório Social de Criciúma.



Figura 4: Placa para identificação da obra Escola Eliza Sampaio Rovaris. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 5: Fachada frontal. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 6: Fachada lateral. (Fonte: Dos Autores 2019)

Foi observado que todos os materiais que estavam sendo utilizados na obra estavam devidamente armazenados, como por exemplo, a areia em cima de lona e todos os blocos em cima de pallets.



Figura 7: Blocos cerâmicos e brita. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 8: Blocos cerâmicos armazenados corretamente. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 9: Blocos de concreto armazenados corretamente. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 10: Vigotas e blocos cerâmicos devidamente armazenados. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 11: Areia armazenada corretamente. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 12: Canteiro de obras. (Fonte: Dos Autores 2019)

Durante a visita diversos trabalhadores encontravam-se no local, um deles conversou com a equipe do Observatório para tentar explicar a situação da obra. Ele contou que a escola agora irá ser uma edificação do PROJAE, que se especializa em aulas de contra turno escolar como de dança e informática, e que não teria mais um segundo pavimento como o projeto anterior.

Logo na parte frontal da construção, observou-se que a obra se encontra com os ambientes devidamente divididos e com os vãos para portas e janelas prontos. O funcionário informou também, que tiveram que subir as paredes mais 1 (um) metro, decorrente da mudança da altura da fundação na nova e antiga estrutura. Na parte lateral da obra, haviam escoros nas vigas recém finalizadas.



Figura 13: Escoramento nas vigas. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 14: Escoramento nas vigas. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 15: Corredor de acesso. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 16: Sala de depósitos de materiais esportivos. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 17: Sala de recreação. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 18: Corredor de acesso principal. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 19: Janelas circulares corredor de acesso principal. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 20: Acréscimo de 1 (um) metro de altura nas paredes. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 21: Vãos entre os tijolos. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 22: Sala da Direção. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 23: Viga com escoro. (Fonte: Dos Autores 2019)

Nos demais ambientes, foi observado que a obra estava na etapa de execução da parte elétrica, como a quebra das paredes para a passagem de afiação e a colocação dos eletrodutos.



Figura 24: Blocos cerâmicos quebrados para a passagem de eletrodutos. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 25: Trabalhador executando a parte elétrica da obra. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 26: Parede quebrada para passagem de eletroduto. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 27: Execução da parte elétrica. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 28: Execução da parte elétrica. (Fonte: Dos Autores 2019)

Sobre a parte da escola que não foi demolida, a reforma ainda não foi iniciada e foi observado que a estrutura se encontra em estado de deterioração devido ao tempo em que a obra ficou parada. Além disso, outro motivo para esse acontecimento, foi que diversos moradores de rua haviam invadido o local durante a paralização da construção.



Figura 29: Corredor de acesso entre a antiga e a nova estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 30: Vãos para portas. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 31: Corredor. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 32: Antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 33: Antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 34: Antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 35: Antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 36: Banheiros antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 37: Banheiros antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 38: Banheiros antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 39: Banheiros antiga estrutura. (Fonte: Dos Autores 2019)

A obra encontrava-se em ótimo estado, porém por todo o terreno havia muito entulho e sujeira. Vale ressaltar que é obrigação da empreiteira manter o terreno limpo e acessível para dar continuidade à obra.



Figura 40: Desorganização no canteiro de obras. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 41: Entulho. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 42: Entulho ao lado da obra. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 43: Entulho ao lado da obra. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 44: Formas das vigas. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 45: Entulho (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 46: Entulho. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 47: Entulho. (Fonte: Dos Autores 2019)



Figura 48: Sujeira. (Fonte: Dos Autores 2019)

4. CONCLUSÕES

Ao realizar a primeira visita à E.M.E.I.E.F. Eliza Sampaio Rovaris com a finalidade de verificar o andamento da obra e a qualidade dos trabalhos ali executados, pode-se perceber que a obra está com a estrutura em execução.

A escola encontra-se com as paredes erguidas e todos os ambientes devidamente divididos, além disso, estão executando a parte elétrica, com a quebra das paredes para a passagem de afiação e eletrodutos. Um funcionário informou que foi preciso subir as paredes em mais 1 (um) metro, decorrente da subida equivalente da fundação. Logo na entrada, haviam escoros nas vigas recém finalizadas e foi possível notar que a obra está com bom acabamento.

Na antiga estrutura da escola que passará por reforma, o Observatório notou que a mesma está em estado degradante devido ao tempo que ficou parada e exposta, como já relatado, muitos moradores de rua haviam invadido o local.

A visita tem como objetivo analisar a qualidade dos serviços executados e as reais condições da obra, para que assim se tenha um maior controle e transparência do andamento das obras públicas e do modo que o dinheiro está sendo investido.

O acompanhamento e a identificação de problemas, com materiais e serviços, dentre outros durante a execução das obras públicas municipais pela Câmara de Infraestrutura do Observatório Social de Criciúma, tem como objetivo auxiliar a administração municipal no acompanhamento da execução das obras, desde a qualidade dos materiais até a qualidade da mão de obra ali empregada. Por meio deste trabalho pretendemos que se minimize as anomalias encontradas, uma vez que se estas persistirem, acarretarão ao município um aumento nos gastos de manutenção, além do mais, algumas delas poderão comprometer a estrutura da obra com o decorrer de seu uso.

O Observatório Social de Criciúma agendará posteriormente uma nova visita à obra da E.M.E.I.E.F. Eliza Sampaio Rovaris, a fim de averiguar a qualidade e o andamento dos trabalhos, conforme descrito nos projetos e no cronograma físico de execução da obra.